

FINANÇAS PESSOAIS: UMA PESQUISA REALIZADA NA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE JARU – FIMCA UNICENTRO.

PERSONAL FINANCE: A RESEARCH REALIZED IN THE FACULTY OF EDUCATION OF JARU – FIMCA UNICENTRO.

Marcelo Pereira da Silva¹
Anderson Ninke de Araújo²

RESUMO

O uso das finanças pessoais torna-se essencial na vida dos indivíduos, pois a mesma facilita o planejamento dos recursos financeiros, bem como a orientação sobre o investimento. O presente artigo teve como objetivo elucidar como os alunos da Faculdade de Educação de Jarú FIMCA UNICENTRO, tratam suas finanças pessoais. O estudo foi realizado por meio dos procedimentos técnicos de pesquisa bibliográfica e estudo de campo, objetivando-se por pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa, sendo utilizado o mecanismo de questionário na coleta de dados para que posteriormente fossem tabulados e analisados. Na pesquisa apurou-se que a maioria dos alunos estão com suas finanças pessoais controladas, tem conhecimento sobre seus recursos financeiros e geralmente compram a vista. Conclui-se então que o perfil dos alunos em questão pode ser considerado prudente relativo as suas finanças, dado que os mesmo em sua maioria não se consideram endividados, controlam suas finanças por algum dos métodos apresentados e buscam conhecimento na área do controle e planejamento financeiro.

Palavras-chave: Finanças pessoais. Planejamento financeiro. Recursos financeiros.

ABSTRACT

The use of personal finances becomes essential in the life of individuals, because it facilitates the planning of financial resources as well as guidance on investment. The purpose of this present article was to elucidate how the students of the Jarú FIMCA UNICENTRO School of Education deal with their personal finances. The study was carried out through the technical procedures of bibliographical research and field study, aiming at descriptive research, with a qualitative and quantitative approach, using the questionnaire mechanism in the collection of data for later tabulation and analysis. In the research it was found that most of the students are with their personal finances controlled, have knowledge about their financial resources and usually buy the view. It is concluded that the profile of the students in question can be considered prudent regarding your finances, given that majority of them do not consider themselves indebted, control their finances by some of the presented methods and seek knowledge in the area of control and financial planning.

Keywords: Personal finance. Financial planning. Financial resources.

INTRODUÇÃO

¹ Acadêmico do curso de Ciências Contábeis – faculdade de educação de Jarú – FIMCA UNICENTRO. E-mail: marcelo.contabil021@gmail.com

² Orientador graduado em Ciências Contábeis UNICENTRO (2011), pós-graduação em metodologia do Ensino Superior FIAR (2012), E-mail: aninke@hotmail.com.

O presente artigo tem como intuito realizar a análise das finanças pessoais dos acadêmicos da Faculdade de Educação de Jarú – FIMCA UNICENTRO, a partir da coleta de dados por meio de questionário aplicado.

Este trabalho busca evidenciar juntos aos acadêmicos da Faculdade de Educação de Jarú FIMCA UNICENTRO, como os mesmos realizam o controle e planejamento de suas finanças pessoais.

As finanças pessoais tende a ser um aspecto relevante referente ao controle e gerenciamento dos recursos financeiros, observa-se que os indivíduos devem ter conhecimento sobre suas receitas e despesas, para evitar dívidas desnecessárias.

O objetivo deste artigo é estudar a área das finanças e analisar as finanças pessoais dos acadêmicos da Faculdade de Educação de Jarú – FIMCA UNICENTRO. Tratando especificamente de caracterizar o perfil dos acadêmicos, demonstrar o nível de comprometimento financeiro dos estudantes, identificar o grau de conhecimento na área financeira, endividamento, ferramenta usada pelos acadêmicos para controlar suas finanças e classificar as modalidades de compra mais utilizadas.

Constata-se que o tema de finanças pessoais pode ser considerada de grande relevância, proporcionando conhecimento aos usuários sobre seus recursos financeiros, estas informações auxiliam a obter uma boa estabilidade financeira a partir do controle das receitas e despesas. Visto que, independente do valor da receita, a forma como se gerência e planeja se torna o diferencial para a realização de investimentos de forma inteligente.

Não há registros precisos sobre o início da contabilidade, mas existem relatos científicos que ocorreu-se por volta de 4000 A.C, a partir da necessidade de ter conhecimento sobre as posses e iniciar o controle sobre as mesmas com o uso do inventário. A contabilidade teve sua evolução marcada juntamente com o progresso das atividades mercantis, econômicas e sociais (HAMILTON et al. 1997). De acordo com Gonçalves e Batista (2011) a contabilidade é a ciência que estuda o patrimônio seja ele de pessoa física ou jurídica, com suas características e leis específicas que controlam, avaliam e mensuram o patrimônio e suas variações de forma geral.

Sobre o planejamento financeiro, Ross, Westerfield e Jaffe (2002) afirmam que se baseia em como alcançar determinadas metas e objetivos, através de prazos curtos, médios ou longos e procedimentos em conjunto trabalhados em projetos. Já

Groppelli e Nikbakht (2006, p. 319) dizem que o planejamento financeiro “é o processo por meio do qual se calcula quanto de financiamento é necessário para se dar continuidade às operações de uma companhia e se decide quando e como a necessidade de fundos será financiada”.

A educação financeira pode ser entendida como o conhecimento e a preparação do indivíduo para lidar com as finanças, a fim de se sobressair nas tomadas de decisões de forma coerente e conseqüentemente com melhor aproveitamento dos recursos financeiros. De acordo com o Banco Central do Brasil (BCB, 2018, p. 1) a educação financeira “é o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram sua compreensão dos conceitos e produtos financeiros”.

Relativo às decisões financeiras, Oliveira et al. (2014, p. 3) dizem que:

As decisões, no âmbito financeiro, acontecem de maneira muitas vezes impensada e irresponsável, o que, por sua vez, produz impactos negativos na vida de um cidadão. Isso decorre também do fato de que há uma falha no que se refere à efetivação da educação financeira nas escolas e de que ainda é um desafio para as mesmas a inserção da família no processo de alfabetização financeira, ou seja, de romper com uma socialização orientada para o consumismo.

A educação financeira não é aprendida nas escolas, gerando profissionais ainda que trabalhem arduamente e sejam bem sucedidos referente a ter uma boa remuneração, no entanto simplesmente não prosperam financeiramente o que lhes falta é a aptidão financeira, não se baseia em como ganhar dinheiro, mas sim em como gastá-lo, visto que existem pessoas que ganham bem em suas profissões, mas enfrentam dificuldades financeiras (KIYOSAKI e LECHTER, 2011).

Sobre a área das finanças Gitman (2004, p.4) afirma que:

Podemos definir finanças como a arte e a ciência da gestão do dinheiro. Praticamente todos os indivíduos e organizações recebem ou levantam, gastam ou investem dinheiro. A área de finanças preocupa-se com os processos, as instituições, os mercados e os instrumentos associados à transferência de dinheiro entre indivíduos, empresas e órgãos governamentais. Muitas pessoas poderão se beneficiar da compreensão do campo de finanças, pois lhe permitirá tomar melhores decisões financeiras pessoais.

A abordagem das finanças pode ser mais abrangente, indo além da sua atuação no âmbito empresarial. Conforme afirmam Szuster et al. (2008) as movimentações financeiras pessoais estão correlacionadas com a contabilidade, sendo necessário registrá-las no orçamento para manter um melhor domínio e precisão do patrimônio.

As finanças “são a aplicação de uma série de princípios econômicos e financeiros para maximizar a riqueza ou valor total de um negócio” (GROPPELLI; NIKBAKHT, 2006, p. 3). Já as finanças pessoais podem ser definidas como “a ciência que estuda a aplicação dos conceitos financeiros pela família ou indivíduo nas suas decisões financeiras do cotidiano” (BORTOLUZZI et al., 2015, p. 114).

As finanças pessoais tende a ser um aspecto relevante referente ao controle e gerenciamento dos recursos financeiros, observa-se que os indivíduos devem ter conhecimento sobre suas movimentações financeiras, pois independente do valor dos recursos financeiros obtidos, a forma como se gerência e planeja os mesmos torna-se o diferencial para sua aplicação de forma produtiva. De acordo com Kiyosaki e Lechter (2011, p. 56) “Se seu padrão for gastar tudo o que ganha, o mais provável é que um aumento de dinheiro disponível apenas resulte em um aumento de despesa”.

O orçamento constitui-se do levantamento das despesas e receitas de certo período, prevendo assim se o saldo será positivo ou negativo. Conforme Bugarim et al. (2012, p. 21) o orçamento é “uma ferramenta que mostra de forma antecipada as receitas e despesas que ocorrerão em um determinado período”. Já segundo cartilha publicada pela Caixa (2009, p. 06) “Orçamento é um tipo de planejamento no qual se discriminam os valores referentes a despesas e receitas previstos para determinado período”.

A boa gestão das finanças pessoais pode contribuir para manter uma relação saudável com o próprio dinheiro, mostrando-se a forma de dispêndio dos recursos financeiros determinante para que não haja endividamentos desnecessários. Quanto aos motivos que causam o endividamento torna-se claro que existem várias possibilidades tais quais a falta de instrução financeira, bem como o fator psicológico que permite o consumo descontrolado. Vieira (2012, p. 38) diz que o endividamento “pode ser uma consequência do consumo de bens e serviços tornando-se crônico quando compromete a renda do devedor”. Já de acordo com a psicanalista Márcia Tolotti (2007, apud Vieira 2012, p. 109):

Os motivos do endividamento causado pelo consumismo têm um componente psicológico. A lógica do consumo é composta por duas vertentes inseparáveis: de um lado, o aspecto financeiro, que é objetivo e consciente; e de outro, o aspecto afetivo, que é subjetivo e, geralmente, inconsciente. Assim, a motivação que leva um endividado a contrair constantemente dívidas é tanto consciente quanto inconsciente; é possível

pressupor que não é apenas por falta de educação financeira que isso acontece, mas por algum impedimento psíquico.

A inadimplência refere-se ao não pagamento de uma dívida no prazo determinado o que gera prejuízos tanto para quem oferta os produtos ou serviços, como também para os consumidores que no momento de quitar as dívidas atrasadas podem ter que pagar juros. Cavallazzi (2003, p. 9) relata que “ Muitos pagam suas prestações rigorosamente em dia conforme o contrato, mas muitos, por razões diversas, as atrasam por períodos prolongados, ou efetivamente nunca pagam, ocorrendo assim a inadimplência”. Segundo Cerbasi (2012, p. 106):

Não conseguir pagar os compromissos assumidos é nítido sinal de que lhe falta consciência quanto à real utilidade de seus limites de crédito. Contudo, poucas situações são tão comuns em uma família brasileira quanto a dificuldade de pagar todas as contas e prestações do mês, somada ao uso frequente do cheque especial e outras dívidas.

Diante do exposto nota-se a existência da falta de consciência por parte da população referente aos gastos de acordo com suas rendas. Subsequentemente será apresentado no artigo os materiais e métodos que irá descrever a maneira da qual foi desenvolvido o trabalho, resultados, discussões que apresentará a demonstração e análise dos questionários aplicados por meio de tabelas e gráficos com comparações junto a outras fontes, sendo finalizado com as considerações finais, referências e anexo.

MATERIAIS E MÉTODOS

No desenvolvimento do artigo foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica como base teórica e subsequente aplicação de questionário acerca do tema das finanças pessoais para realização da análise e demonstração dos resultados obtidos pelo estudo de campo. O questionário foi aplicado nos dias 17, 18, 22 e 23 de outubro de 2018 para o corpo discente da Faculdade de Educação de Jarú – FIMCA UNICENTRO, sendo o mesmo constituído por cerca de 250 alunos registrados (FIMCA – UNICENTRO JARU, 2018). Dos quais foram aplicados e recolhidos 170 questionários que representam 68% do total de acadêmicos registrados.

Para Prodanov e Freitas (2013, p. 14) “A Metodologia é compreendida como uma disciplina que consiste em estudar, compreender e avaliar os vários métodos disponíveis para a realização de uma pesquisa acadêmica”. Já para Lakatos e

Marconi (2006, p. 83) relativo ao conceito do método dizem que “ é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo”.

O presente artigo objetiva-se de uma pesquisa descritiva que analisa, registra e relaciona os acontecimentos, sendo o autor da pesquisa isento de influência sobre a mesma. Este tipo de pesquisa investiga com maior exatidão o possível, a frequência da qual os fatos acontecem, bem como sua ligação com os demais, sua natureza e suas características (CERVO; BERVIAN; HALL, 2007).

Os procedimentos técnicos utilizados para a realização da pesquisa serão estudo de campo e pesquisa bibliográfica, sendo que estudo de campo para Gil (2002, p.53):

focaliza uma comunidade, que não é necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade de trabalho, de estudo, de lazer ou voltada para qualquer outra atividade humana. Basicamente, a pesquisa é desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo.

No que diz respeito a pesquisa bibliográfica Lakatos e Marconi (2006) relatam que se baseia no uso das literaturas já publicadas que correspondem ao tema estudado e que estas podem ser a partir de publicações avulsas, jornais, pesquisas, monografias etc., como também se dá pelos meios de comunicações, sejam eles de forma oral ou audiovisual como rádio, filmes, televisão e entre outros. Gil (2002, p. 44) relata que a pesquisa bibliográfica “ é desenvolvida com base em material já elaborado constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

A abordagem do artigo será qualitativa e quantitativa, conforme Prodanov e Freitas (2013, p. 70) na abordagem qualitativa “ a pesquisa tem o ambiente como fonte direta dos dados. O pesquisador mantém contato direto com o ambiente e o objeto de estudo em questão, necessitando de um trabalho mais intensivo de campo”. Já segundo Lakatos e Marconi (2009, p. 272) “Na pesquisa qualitativa, primeiramente faz-se a coleta dos dados a fim de poder elaborar a “teoria de base”, ou seja, o conjunto de conceitos, princípios e significados”. E posteriormente dizem que é fundamental confrontar a pesquisa com o universo teórico.

De acordo com Richardson (1999) apud Oliveira (2011, p. 25) a pesquisa quantitativa “ é caracterizada pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades

de coleta de informações quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas”.

RESULTADOS

A administração das finanças pessoais torna-se um instrumento que auxilia seus usuários a obter gestão financeira a partir de métodos básicos de controle das receitas e despesas. A pesquisa se deu devido à necessidade de propagar a informação sobre as finanças pessoais para que o máximo de pessoas utilizem os benefícios da mesma, pois com as linhas de créditos cada vez mais acessíveis no mercado atual, há também mais chances das pessoas se encontrarem endividadas.

Este tema torna-se de grande importância para as pessoas físicas que almejam serem bem sucedidas financeiramente, bem como aquelas que não desejam encontrar-se em situação desagradável financeiramente motivado pela falta de planejamento financeiro, com dívidas descontroladas pela ausência de uma boa administração de seu capital. Independente do valor da renda individual, a maneira como se administra torna-se essencial para o sucesso financeiro com a aplicação e dispêndio dos recursos financeiros de forma vantajosa.

O ato de planejar as próprias finanças deve-se tornar hábito também para as pessoas físicas e não ser levado em consideração apenas no âmbito empresarial em decorrência de que nesta normalmente há diversas movimentações financeiras, visto que o planejamento sobre as finanças faz-se aliado para o sucesso financeiro independente de se tratar de pessoas físicas ou jurídicas.

Sabe-se ainda que muitas situações negativas relativo ao controle das próprias finanças se dão devido a falta de educação financeira não ensinada nas escolas. portanto, a pesquisa objetiva realizar a coleta de informações para a demonstração do controle e planejamento financeiro dos acadêmicos. Informações estas colhidas em questionário aplicado acerca das finanças pessoais do corpo discente da Faculdade de Educação de Jarú FIMCA UNICENTRO.

Diante destes aspectos, como tem-se portado os acadêmicos dos cursos da IES (Instituição de Ensino Superior), perante suas finanças. Posto que, as finanças pessoais têm como propósito a realização do controle e gerenciamento dos recursos

das pessoas físicas sendo o mesmo efetuado para que se tenha noção das receitas e despesas de maneira organizada.

DISCUSSÃO

Perfil dos entrevistados

Ao ser observado a amostragem coletada a partir dos questionários aplicados para o corpo discente de todas as atuais turmas da Faculdade de Educação de Jarú – FIMCA³ UNICENTRO, que são compostos pelos alunos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Biológicas e Pedagogia, obteve-se o respectivo perfil dos entrevistados apresentado a seguir na tabela 1.

Tabela 1 - Perfil dos entrevistados.

Perguntas	Opções do questionário:				
Idade:	17 a 22 anos	23 a 26 anos	27 a 30 anos	Acima de 30 anos	
Respostas:	103 (60%)	39 (23%)	13 (08%)	15(09%)	
Gênero:	Masculino	Feminino			
Respostas:	69 (41%)	101 (59%)			
Curso em formação?	Administração	Ciências Contábeis	Ciências Biológicas	Pedagogia	
Respostas:	55 (32%)	93 (55%)	16 (09%)	6 (04%)	
Período de estudo ?	1° a 2° período	3° a 4° período	5° a 6° período	7° a 8° período	
Respostas:	46 (27%)	37 (22%)	34 (20%)	53 (31%)	
Estado civil:	Solteiro(a)	Casado(a)	Divorciado(a)	Viúvo(a)	Outros
Respostas:	120 (71%)	31 (18%)	7 (4%)	00 (00%)	12 (7%)
Qual a sua renda mensal?	Nenhuma, não exerce função remunerada	Inferior a 1 salário mínimo	De 1 a 2 salários mínimos	De 3 a 4 salários mínimos	Acima de 5 salários mínimos
Respostas:	15 (09%)	28 (17%)	111 (65%)	14 (08%)	02 (01%)

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Na presente pesquisa foram entrevistados 170 (cento e setenta) alunos que ao responderem o questionário observou-se a predominância na idade de 17 a 22 anos representando 60% das respostas, sendo 23% composto de alunos de 23 a 26 anos, 08% com idade entre 27 a 30 anos e 09% acima dos 30 anos. Já voltado ao

³ Faculdades Integradas Aparício Carvalho

gênero prevalece o feminino com 59% dos alunos entrevistados e o masculino constituído por 41%.

Analisa-se também o curso em formação como sendo o de Contábeis com a maior representatividade no meio acadêmico da faculdade com 55% das respostas seguido respectivamente pela Administração com 32%, Ciências biológicas com 09% e Pedagogia 04%. Quanto ao período de estudo verifica-se que há maior quantidade de alunos nos períodos entre 7° a 8° com 31% das respostas, seguido por 1° a 2° período com 27%, 3° a 4° período representando 22% e 5° a 6° período com 09%.

Quanto ao estado civil dos entrevistados mostram-se com maior influência os solteiros com 71% das respostas, 18% dos entrevistados são casados, 04% são divorciados, não existe viúvos entre os acadêmicos e 07% responderam outros. Já referente a renda mensal, a maioria representada por 65% dos alunos ganham cerca de 1 à 2 salários mínimos, de renda inferior a 1 salário mínimo são 17%, 09% dos alunos não exercem função remunerada, 08% recebem de 3 à 4 salários mínimos e apenas 01% das respostas se enquadram na opção de renda mensal acima de 5 salários mínimos.

Comprometimento e controle financeiro

A seguir será apresentado a segunda e última tabela deste artigo da qual compõem-se das perguntas relacionadas ao comprometimento financeiro dos acadêmicos entrevistados. E posteriormente será apresentado os gráficos de pizza com perguntas e respostas acerca do tema das finanças pessoais.

Tabela 2 - Comprometimento financeiro.

Perguntas	Opções do questionário			Continua
Qual o percentual de comprometimento atual de sua renda com obrigações fixas mensais?	Menos de 20%	Cerca de 40%	Cerca de 60%	Acima de 80%
Respostas:	35 (20%)	37 (22%)	51 (30%)	47 (28%)
Qual o percentual de comprometimento da sua renda com despesas variáveis?	Menos de 20%	Cerca de 40%	Cerca de 60%	Acima de 80%
Respostas:	107 (63%)	40 (23%)	15 (09%)	08 (05%)

				Conclusão
Você economiza parte do seu rendimento mensal?	Não economizo, gasto tudo	Economizo de 05% a 10%	Economizo de 11% a 20%	Economizo acima de 20%
Respostas:	64 (37%)	71 (42%)	15 (09%)	20 (12%)
Pesquisa preços antes de realizar as compras ?	Sim, pesquiso a melhor oferta	Sim, apenas para coisas de maior valor	Não, apenas realizo as compras	
Respostas:	116 (68%)	43 (25%)	11 (07%)	
Quando a sua renda mensal não cobre os gastos, o que você faz?	Recorre a empréstimo em bancos/financeiras	Recorre ao cheque especial	Recorre a empréstimo de amigos ou familiares	Outros
Respostas:	03 (02%)	02 (01%)	70 (41%)	95 (56%)

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Quanto ao comprometimento financeiro de suas rendas com obrigações fixas a maioria dos alunos encontram-se com o percentual de cerca de 60% de sua renda comprometida o que corresponde a 30% dos entrevistados, com comprometimento acima de 80% são 28% dos alunos, com cerca de 40% comprometido se encontram 22% do público em questão e 20% dos acadêmicos estão com menos de 20% do que ganham comprometido com obrigações fixas mensais. Em pesquisa⁴ realizada por Domingos et al. (2016) a maioria dos entrevistados sendo 45,1% consideram-se com 1% a 30% de sua renda mensal comprometida com despesas e obrigações mensais.

Quando questionados referente ao comprometimento dos rendimentos com despesas variáveis, 63% dos discentes responderam que elas representam menos de 20% da renda mensal, 23% marcaram a opção cerca de 40%, 09% dos alunos tem cerca de 60% da renda gasta com despesas variáveis e apenas 05% dos acadêmicos estão com despesas variáveis representando acima dos 80% da renda mensal.

Em relação a economia da renda mensal, 42% economizam de 05% a 10 %, 37% não economizam, pois gastam tudo, 09 % dos alunos economizam de 11% a 20% da renda e somente 12% dos mesmo guardam acima de 20% do que ganham. Em pesquisa realizada pelo BCB⁵ (2017) apresenta-se que nos últimos doze meses 69% dos brasileiros entrevistados não economizaram nada, o que põe em questão a falta de habitualidade dos brasileiros quando se trata do ato de poupar que segundo

⁴ Pesquisa realizada com professores da rede pública estadual do estado de Santa Catarina.

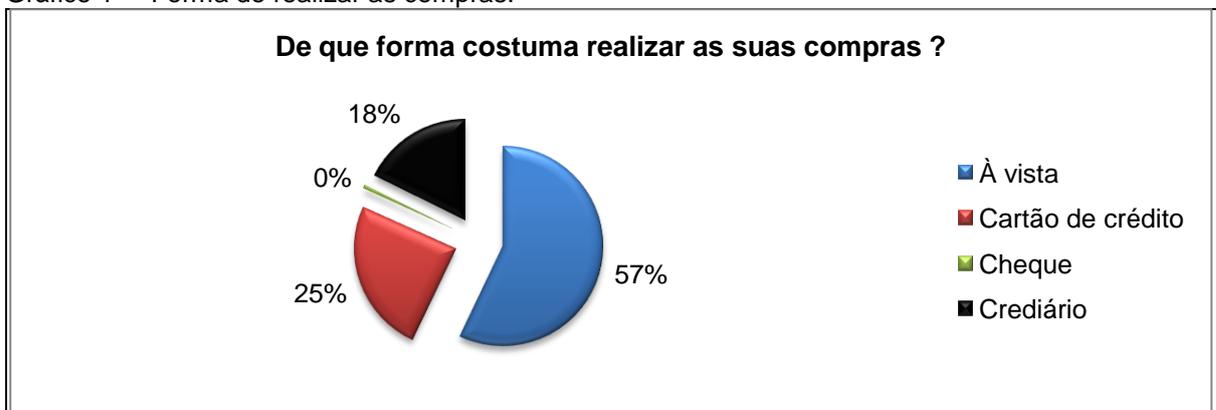
⁵ Banco Central do Brasil

a própria pesquisa afirma-se que um das causas é o fato de não sobrar dinheiro no final do mês.

Sobre os hábitos de pesquisar preços antes de realizar as compras 68% dos alunos relataram que sempre pesquisam antes de efetuar a compra, 25% pesquisam preços apenas para coisas de maior valor e 07% dos alunos não pesquisam antes de comprar. Em pesquisa⁶ publicada pela CNI⁷ (2015) nos últimos doze meses referente a perguntas específicas sobre suas práticas de consumo cerca de 90% dos brasileiros responderam que comparam e pesquisam os preços antes de efetuar compra, 77% estão comprando em locais que oferecem preços mais acessíveis e 72% praticam a opção de comprar produtos similares mais baratos como meio de economizar.

E por fim relativo a quando toda renda mensal é gasta e o acadêmico ainda tem dívidas a pagar, 41% deles recorrem a empréstimos com amigos e familiares e 56% a outros métodos, 02% recorrem a empréstimos em banco/financeiras e 01% dos entrevistados usam o cheque especial como solução. Conforme pesquisa sobre as finanças dos brasileiros realizada pelo BCB⁸ (2017) 50% dos entrevistados no último ano encontraram-se com suas despesas maiores que as receitas e deste público devedor as respostas mais relevantes foram as seguintes: cerca de 35% para normalizarem a situação cortaram despesas, 21% tentaram adquirir maior renda, 19% ficaram inadimplentes, 18% recorreram ao empréstimo com amigos ou familiares e 12% tiraram dinheiro da poupança para cobrir os gastos.

Gráfico 1 – Forma de realizar as compras.



⁶ Pesquisa realizada pelo Ibope inteligência. Número de entrevistas: 2002 em 141 municípios. Período de coleta: 18 a 21 de junho de 2015.

⁷ Confederação Nacional da Indústria

⁸ Banco Central do Brasil

Fonte: Autor da pesquisa (2018).

Percebe-se, no gráfico 1, que o método mais usado pelos acadêmicos nas compras é o pagamento à vista, visto que 57% dos alunos compram desta forma, sendo a opção cartão de crédito efetuada por 25% dos entrevistados, crediário por 18% e cheque por apenas 1 pessoa dentre as 170 entrevistadas. De acordo com pesquisa⁹ realizada por Medeiros e Lopes (2014), 55,6% do corpo discente realizam suas compras com dinheiro, mostrando-se assim que a maioria dos acadêmicos buscam não gerar dívidas no ato da compra.

Gráfico 2 – Frequência de controle e planejamento do orçamento pessoal.

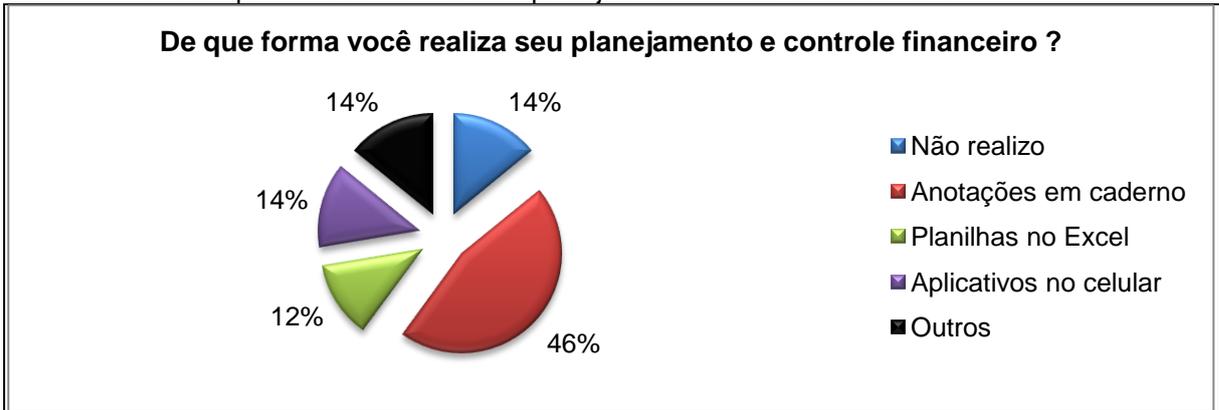


Fonte: Autor da pesquisa (2018).

Relativo aos acadêmicos efetuarem o plano e controle de seu orçamento, 46% responderam que sim, sempre, 43% sim, às vezes e 11% não, nunca. De acordo com os dados obtidos na pesquisa nota-se que 89% dos acadêmicos tem certo interesse por suas finanças visto que realizam planejamento e controle das mesmas.

⁹ Pesquisa realizada para acadêmicos do curso de Ciências Contábeis de uma Faculdade do estado do Rio Grande do Sul.

Gráfico 3 – Forma que os alunos realizam o planejamento e controle financeiro.



Fonte: Autor da pesquisa (2018).

Ao ser analisado o gráfico 3 que diz respeito a maneira de controle e planejamento financeiro que os discentes realizam obteve-se os seguintes resultados: 14% não realizam, 46% realizam anotações em caderno, 12% utilizam planilhas no Excel, 14% usam de aplicativos no celular, e 14% efetuam de outras formas. Nota-se que 86% da população estudada tem algum tipo de controle e planejamento em suas finanças, o que leva a entender que a maioria tem conhecimento das movimentações que ocorrem em seu meio financeiro pessoal. De acordo com pesquisa realizada pelo SPC¹⁰ Brasil e CNDL¹¹ (2018), 28% dos brasileiros questionados desempenham seu planejamento e controle financeiro por meio das anotações em caderno, isso mostra que mesmo com a presença das atuais tecnologias os meios mais simples como este ainda estão em prática.

Gráfico 4 – Se os alunos consideram-se endividados.



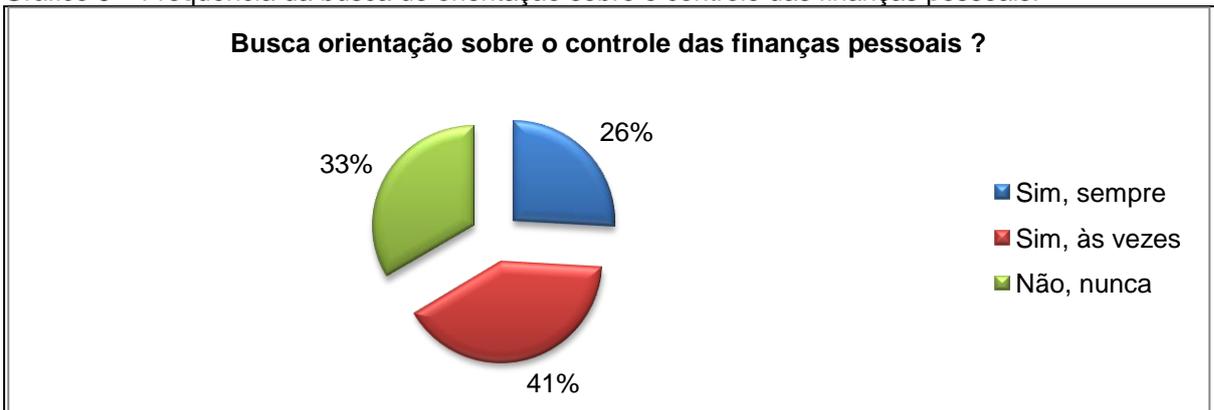
Fonte: Autor da pesquisa (2018).

¹⁰ Serviço de Proteção ao Crédito

¹¹ Confederação Nacional de Dirigentes e Lojistas

Nota-se que quando realizada a pergunta sobre se os mesmos se consideram endividados, 79% responderam que não e 21% julgam que sim. Já de acordo com Resende e Costa (2017) em sua pesquisa¹², 75,70% das pessoas afirmam que não se consideram endividados e 24,30% declaram que sim. Diante deste comparativo evidencia-se que indivíduos do meio de ensino superior tendem a não estarem endividados.

Gráfico 5 – Frequência da busca de orientação sobre o controle das finanças pessoais.



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

De acordo com o gráfico 5, verifica-se que ao ser examinado os resultados referentes a busca de orientação para melhor controlar as próprias finanças, 26% responderam que sempre buscam, 41% às vezes buscam e 33% nunca buscam. Percebe-se que 59% dos acadêmicos procuram informações a cerca das finanças pessoais. Já segundo SPC¹³/CNDL¹⁴ (2018) em sua pesquisa realizada obteve-se o resultado que cerca de 58% dos brasileiros entrevistados reconhecem que nunca ou somente as vezes, investem tempo em procedimentos de administração de suas finanças.

¹² Pesquisa realizada com o corpo discente de uma Faculdade do Estado de Minas Gerais

¹³ Serviço de Proteção ao Crédito

¹⁴ Confederação Nacional de Dirigentes e Lojistas

Gráfico 6 – Julgamento dos alunos quanto sua situação financeira atual.



Fonte: Autor da pesquisa (2018).

Quanto a consideração dos entrevistados pertinente ao seu estado financeiro pessoal atual, 58% consideram suas finanças controladas, 38% declararam que ela está um pouco desorganizada sem o devido controle, mas que as dívidas são pagas e 04% expressaram estar totalmente descontrolados financeiramente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a presente pesquisa foi constatado a atual situação financeira dos acadêmicos, sendo o assunto de finanças pessoais de grande importância para toda a sociedade, visto que a mesma contribui na organização financeira e tomadas de decisões adequadas dos indivíduos perante seus recursos pessoais.

Foi possível identificar no estudo que em relação ao perfil dos acadêmicos da Faculdade de educação de Jarú – FIMCA UNICENTRO os alunos encontram-se em sua maioria sendo do gênero Feminino com 59% das respostas, 60% enquadram-se na idade entre 17 a 22 anos, relativo ao estado civil a maioria representada por 71% responderam está solteiros(as), sendo o curso de maior representatividade o de Ciências Contábeis com 55% das respostas, 31% dos alunos estão no 7º a 8º período e 65% dos entrevistados tem renda mensal de 1 a 2 salários mínimos.

A respeito do comprometimento financeiros dos alunos nota-se que a maioria representada por 30% encontra-se com suas obrigações fixas comprometendo cerca de 60% da renda mensal, já relativo ao comprometimento com despesas variáveis, 63% dos acadêmicos comprometem menos de 20% da renda mensal, sendo destacado que a maioria que corresponde a 42% economizam de 05 a 10% do que ganham por mês, 68% dos entrevistados pesquisam a melhor oferta antes da

compra e 56% recorrem a outros métodos dos citados no questionário para cobrir os gastos quando não há recurso financeiro disponível.

Observou-se certas predominâncias nas respostas que demonstram que o corpo discente da faculdade preocupam-se com suas finanças visto que 79% não se consideram endividados, 86% da população estudada realiza algum tipo de controle de seus recursos financeiros, 56% dos entrevistados procuram informações sobre as finanças pessoais e a maioria representada por 57% geralmente realizam suas compras à vista.

Sendo assim, pode-se concluir que em sua maioria os acadêmicos da faculdade de educação de Jarú – FIMCA UNICENTRO, encontram-se em situação positiva, o que nos leva a conclusão que os mesmos tem uma educação financeira construída com o conhecimento adquirido sobre o planejamento e controle dos recursos. Portanto, sabe-se que existe a necessidade da implantação de educação financeira para toda sociedade, para que haja entendimento e equilíbrio financeiro em todas as classes sociais.

REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **O Banco Central e a Educação Financeira**. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/pre/bcuniversidade/introducaoPEF.asp>> Acesso em: 22 de maio de 2018.

BANCO CENTRAL DO BRASIL; **Série Cidadania Financeira**: estudos sobre educação, proteção e inclusão / Banco Central do Brasil – 5. ed. – Brasília : Banco Central do Brasil, 2017. Disponível em:<https://www.bcb.gov.br/nor/relinconfin/serie_cidadania_financeira_pesquisa_infe_br_%200443_2017.pdf> Acesso em: 08 de nov. de 2018.

BORTOLUZZI, D. A. et al. **Aspectos do endividamento das famílias brasileiras no período de 2011-2014**. Disponível em: <http://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/146_513.pdf> Acesso em: 26 de maio de 2018

BUGARIM, M. C. C. et al. **Orçamento familiar e o Controle Social** Instrumentos de Organização da Sociedade. Disponível em: <http://portalcfc.org.br/wordpress/wpcontent/uploads/2013/01/orcamento_familiar_2012_web.pdf> Acesso em: 26 de maio de 2018

CAVALLAZZI, F. R. C. P. **Inadimplência** — Perfil do inadimplente e análise dos fatores causadores no financiamento de INFORMÁTICA. Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis300585.PDF>> Acesso em: 26 de maio de 2018

CERBASI, G. **Como organizar sua vida financeira** [recurso eletrônico]: Inteligência financeira pessoal na prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. recurso digital. Disponível em: < <http://lelivros.love/book/download-como-organizar-sua-vida-financeira-gustavo-cerbasi-em-epub-mobi-e-pdf/> > Acesso em: 20 de maio de 2018.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R.; **Metodologia científica**. – 6. Ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, **Retratos da sociedade brasileira: Crise econômica III - Inflação e consumo**. Disponível em: <https://bucket-gw-cni-static-cms-si.s3.amazonaws.com/media/filer_public/b7/df/b7df5504-d947-497d-834d-2c4c09858b70/retratosdasociedadebrasileira_26_criseeconomicaiii-inflacaoeconsumo.pdf> Acesso em: 10 de nov. de 2018.

DOMINGOS, B. B. S.; et al. **Educação financeira para professores da rede pública estadual**. Disponível em: <http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/eventos/simfop/artigos_VII_I%20sfp/B%C3%A1rbara-Domingos.pdf> Acesso em: 31 de out. de 2018.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE JARU FIMCA (Faculdades Integradas Aparício Carvalho) UNICENTRO . **Secretaria da faculdade**. Informação colhida em out. de 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. – 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B9wCv7IjkiH_WmQ5Wm11MXpHOEk/view> Acesso em: 01 de jun. de 2018

GONÇALVES, E. C; BAPTISTA, A. E; **Contabilidade Geral**. – 7 ed. – São Paulo: Atlas, 2011.

GROPPELLI, A. A.; NIKBAKHT, E. **Administração financeira**. Tradução Célio Knipel Moreira. – 2.ed. – São Paulo: Saraiva, 2006.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 10ª edição; tradução técnica Antonio Zoratto Sanvicente. – São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004

HAMILTON, L. F, et al. **Contabilidade: teoria e prática**, v.1 São Paulo: Atlas, 1997.

KIYOSAKI, R. T. ; LECHTER, S. L. **Pai rico, pai pobre**. Tradução Maria Monteiro. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. recurso digital. Tradução de: Rich dad, poor dad. Disponível em: < <https://drive.google.com/viewerng/viewer?url=http://ler-agora.jegueajato.com/Robert+T.+Kiyosaki/Pai+Rico,+Pai+Pobre/Pai+Rico,+Pai+Pobre++Robert+T.+Kiyosaki?chave%3D1677cfea7cb1b4e721f78316a481fd9c&dsl=1&ext=.pdf> > Acesso em: 10 de maio de 2018.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. – 6. ed. – 3. reimpr. – São Paulo: Atlas 2006.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia científica.** – 5. ed. – 3. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009.

MEDEIROS, F. S. B.; LOPES, T. A. M.; **Finanças pessoais:** um estudo com alunos do curso de Ciências Contábeis de uma IES privada de SANTA MARIA – RS Disponível em: <<http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/EeN/article/view/1966/1688>> Acesso em: 04 de nov. de 2018.

MODERNELL, Á. ; SANTOS, C. Caixa Econômica federal, **Planejamento Financeiro Familiar.** Disponível em: <http://www.caixa.gov.br/Downloads/educacao-financeira-cartilhas/CARTILHA3_PLANEJAMENTO_FINANCEIRO.pdf > Acesso em: 26 de maio de 2018

OLIVEIRA, A. E. de, et al. **A importância da educação financeira no contexto escolar e familiar:** uma amostra do projeto implantado na UNESPAR. Disponível em: <http://www.fecea.br/ecopar/uploads/21-31-14-Artigo_Ecopar_-_A_importancia_da_Educacao_Financeira_no_contexto_escolar_e_familiar.pdf> Acesso em: 25 de mar. de 2018.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em administração. Disponível em: <https://adm.catalao.ufg.br/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf> Acesso em: 20 de nov. de 2018.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf> > Acesso em: 01 de jun. de 2018.

RESENDE, B. M.; COSTA, C. **Análise do planejamento financeiro pessoal dos discentes de administração de uma instituição de ensino superior em Monte Carmelo – MG, no ano de 2015.** Disponível em: <<http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/getec/article/view/1009/733>> Acesso em: 28 de set. de 2018.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. **Administração financeira.** Tradução Antonio Zoratto Sanvicente. – 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2002.

SPC; CNDL **Pesquisa revela que 58% dos brasileiros não se dedicam às próprias finanças,** epocanegocios, 2018. Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/Dinheiro/noticia/2018/03/pesquisa-revela-que-58-dos-brasileiros-nao-se-dedicam-proprias-financas.html>> Acesso em: 04 de nov. de 2018.

SPC BRASIL; CNDL. **45% dos brasileiros não controlam as próprias finanças, mostra pesquisa sobre educação financeira do SPC Brasil e CNDL,** site.cndl,

2018. Disponível em: <<http://site.cndl.org.br/45-dos-brasileiros-nao-controlam-as-proprias-financas-mostra-pesquisa-sobre-educacao-financeira-do-spc-brasil-e-cndl/>> Acesso em: 04 de nov. de 2018.

SZUSTER, N., et al. **Contabilidade Geral**: introdução à contabilidade societária. – 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2008.

VIEIRA, E. G. F. **Qualidade de vida e endividamento**: estilos de vida associados ao descontrole financeiro e consequências na vida pessoal e profissional. Disponível em: <<http://www.fumec.br/revistas/pdma/article/view/4489/2297>> Acesso em: 26 de maio de 2018.

ANEXO

Questionário

Finanças pessoais: uma pesquisa realizada na faculdade de educação de Jarú – FIMCA UNICENTRO. Gostaria de contar com a sua colaboração para responder algumas perguntas rápidas. Será mantido o sigilo nas respostas e as mesmas serão analisadas em conjunto.

01. Idade:

- 17 a 22 anos
- 23 a 26 anos
- 27 a 30 anos
- Acima de 30 anos

02. Gênero:

- Masculino
- Feminino

03. Curso em formação?

- Administração
- Ciências Contábeis
- Ciências Biológicas
- Pedagogia

04. Período de estudo?

- 1° a 2° período
- 3° a 4° período
- 5° a 6° período
- 7° a 8° período

05. Estado civil:

- Solteiro(a)
- Casado(a)
- Divorciado(a)
- Viúvo(a)
- Outros

06. Qual a sua renda mensal?

- Nenhuma, não exerço função remunerada
- Inferior a 1 salário mínimo
- De 1 a 2 salários mínimos
- De 3 a 4 salários mínimos
- Acima de 5 salários mínimos

07. Qual o percentual de comprometimento atual de sua

renda com obrigações fixas mensais?

- Menos de 20%
- Cerca de 40%
- Cerca de 60%
- Acima de 80%

08. Qual o percentual de comprometimento da sua renda com despesas variáveis?

- Menos de 20%
- Cerca de 40%
- Cerca de 60%
- Acima de 80%

09. Você economiza parte do seu rendimento mensal?

- Não economizo, gasto tudo
- Economizo de 05% a 10%
- Economizo de 11% a 20%
- Economizo acima de 20%

10. Pesquisa preços antes de realizar as compras?

- Sim, pesquiso a melhor oferta
- Sim, apenas para coisas de maior valor
- Não, apenas realizo as compras

11. De que forma costuma realizar as suas compras?

- À vista
- Cartão de crédito
- Cheque
- Crediário

12. Quando a sua renda mensal não cobre os gastos, o que você faz?

- Recorre a empréstimo em bancos/financeiras
- Recorre ao cheque especial
- Recorre a empréstimo de amigos ou familiares
- Outros

13. Você faz planejamento e controle do seu orçamento pessoal?

- Sim, sempre
- Sim, às vezes
- Não, nunca

14. De que forma você realiza seu planejamento e controle financeiro?

- Não realizo
- Anotações em caderno
- Planilhas no Excel
- Aplicativos no celular
- Outros

15. Você se considera endividado(a)?

- Sim
- Não

16. Busca orientação sobre o controle de finanças pessoais?

- Sim, sempre
- Sim, às vezes
- Não, nunca

17. Como considera sua situação financeira atual?

- Organizada, tenho minhas finanças pessoais controladas
- Um pouco desorganizada, não tenho controle, mas consigo pagar todas as dívidas
- Muito desorganizada, não tenho controle e sempre me encontro endividado(a)

Fonte: Adaptado de Resende e Costa (2015).

